

PLATAFORMA LEONARDO - DISCIPLINA DE ÉTICA EM PESQUISA - PPGCIMH - FEFF/UFAM

Carimbo de data/hora: 2025-10-01 18:34:28.716000

Nome do Pesquisador: Francisco de Assis Batista Coelho

A pesquisa envolve seres humanos, na qualidade de participante da pesquisa, individual ou coletivamente de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dela, incluindo o manejo de informações ou materiais? Maiores informações ver Resolução 466, Resolução 510: Sim

Instituição Proponente: PPGCIMH - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Este é um estudo internacional?: Não

Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq) (Selecione até três):: Grande Área 4. Ciências da Saúde

Propósito Principal do Estudo (OMS):: Saúde Coletiva / Saúde Pública

Título Público da Pesquisa:: ANÁLISE BIOMECÂNICA E INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ATLETAS DE LUTA OLÍMPICA: PREVENÇÃO DE LESÕES E OTIMIZAÇÃO FUNCIONAL

Título Principal da Pesquisa:: ANÁLISE BIOMECÂNICA E INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ATLETAS DE LUTA OLÍMPICA: PREVENÇÃO DE LESÕES E OTIMIZAÇÃO FUNCIONAL

Será o pesquisador principal?: Sim

Desenho:: MÉTODOS 3.1. DEFINIÇÃO DOS PARTICIPANTES Serão selecionados lutadores de alto desempenho, com idades variando entre 18 e 30 anos, que estejam em atividade competitiva. 3.2. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO Os critérios de inclusão englobarão atletas que tenham pelo menos três anos de experiência na modalidade e que apresentem, no mínimo, uma queixa relacionada a disfunções musculoesqueléticas. Em contrapartida, serão excluídos aqueles com histórico de cirurgias ortopédicas recentes ou condições médicas que impeçam a participação plena no estudo. "A seleção criteriosa dos participantes é fundamental para a validade dos resultados obtidos" (Santos, 2018, p. 45). 3.3. ETAPAS EXPERIMENTAIS As etapas experimentais serão estruturadas em um delineamento que abarca avaliações iniciais, intervenções fisioterapêuticas e reavaliações subsequentes. Inicialmente, os participantes serão submetidos a uma avaliação biomecânica detalhada, utilizando ferramentas como plataformas de força e sistemas de captura de movimento, com o intuito de mapear as disfunções existentes. Esta fase será seguida pela aplicação de protocolos de intervenção fisioterapêutica, que incluirão técnicas como terapia manual, exercícios de fortalecimento e propriocepção, adaptadas às necessidades individuais de cada atleta. "A personalização dos tratamentos é uma abordagem essencial para o sucesso das intervenções em fisioterapia" (Oliveira, 2020, p. 72). As avaliações pós-intervenção permitirão observar as mudanças significativas nas variáveis biomecânicas e funcionais, proporcionando uma visão clara da eficácia das estratégias adotadas. 3.4. INSTRUMENTAÇÃO A instrumentação utilizada nesta pesquisa incluirá tanto equipamentos de alta tecnologia quanto instrumentos de avaliação subjetiva, como questionários de dor e funcionalidade. A combinação destes métodos permitirá uma análise abrangente e multifacetada das disfunções musculoesqueléticas. 3.5. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS Os dados coletados serão analisados estatisticamente, utilizando softwares especializados que possibilitarão a aplicação de testes paramétricos e não paramétricos, conforme a distribuição dos dados. "O rigor na análise estatística é um pilar que sustenta a credibilidade das conclusões" (Lima, 2019, p. 88). As informações obtidas serão tabuladas e apresentadas em gráficos e tabelas, facilitando a interpretação dos resultados e a discussão sobre os achados. 3.6. CRONOGRAMA ATIVIDADES Estudos nas disciplinas, levantamento e estudo da literatura, elaboração de resumos,

sínteses, construção do referencial teórico e estudo exploratório do objeto. PERÍODO agosto/2025 a agosto/2026 Reelaboração do projeto de pesquisa agosto/2025 a agosto/2026 Preparação do memorial, sumário e elaboração de dois capítulos e defesa no exame de qualificação. janeiro/2026 a agosto/2026 Coleta de dados (diagnóstico) e sistematização dos dados setembro/2026 a fevereiro/2027 Análise e interpretação dos dados coletados, elaboração e defesa da Dissertação de Mestrado março/2027 a agosto/2027.

Financiamento:: Financiamento Próprio

Palavras-Chave 1: Biomecânica do movimento humana

Palavras-Chave 2: Prevenção de lesões.

Palavras-Chave 3: Atletas de luta Olímpica

Resumo: Não se aplica.

Introdução: No vasto e intrincado universo da luta olímpica, a biomecânica emerge como uma disciplina fundamental para a compreensão de suas complexidades intrínsecas, revelando não apenas a elegância dos movimentos, mas também os desafios que permeiam a saúde dos atletas. As disfunções musculoesqueléticas, que se manifestam como um espectro de lesões, vão desde distensões musculares sutis até lesões articulares debilitantes, constituem um desafio significativo para a performance e longevidade dos lutadores. Essa realidade é ainda mais exacerbada pelo intenso regime de treinamentos e competições, que impõe ao corpo humano uma carga de estresse biomecânico frequentemente além de seus limites fisiológicos. A interação entre os fatores biomecânicos e as capacidades fisiológicas dos atletas não apenas determina a eficácia de suas performances, mas também coloca em evidência um campo fértil para investigações científicas que buscam decifrar as complexas inter-relações entre técnica, força e a prevenção de lesões. Entretanto, a análise crítica das intervenções fisioterapêuticas, que se propõem a mitigar essas disfunções, revela um campo repleto de nuances e contradições. As abordagens tradicionais, muitas vezes ancoradas em protocolos rígidos, podem não abarcar a singularidade de cada atleta; suas características biomecânicas e suas histórias de lesões são tão diversas quanto os estilos de luta que praticam. Assim, a necessidade de uma compreensão mais holística das intervenções fisioterapêuticas torna-se imperativa, uma vez que as lacunas no conhecimento atual podem levar a estratégias inadequadas que não apenas falham em prevenir lesões, mas também podem resultar em reabilitações prolongadas e frustrações para os atletas. A intersecção entre a biomecânica e a fisioterapia, portanto, não é apenas uma questão de técnica e reabilitação, mas um convite à reflexão crítica sobre como o corpo humano, em sua complexidade, pode ser melhor compreendido e cuidado, abrindo assim novas avenidas para a pesquisa e a prática no contexto das disfunções musculoesqueléticas no âmbito da luta olímpica.

Hipótese: Não se aplica.

Objetivo Primário: Analisar as disfunções musculoesqueléticas em atletas de luta olímpica por meio de uma abordagem biomecânica e fisioterapêutica, com base em suas implicações na prevenção de lesões e na otimização funcional.

Objetivo Secundário: Identificar os padrões biomecânicos associados às lesões mais comuns em atletas de luta olímpica, identificando fatores predisponentes; • Avaliar a eficácia de diferentes intervenções fisioterapêuticas na recuperação e prevenção de lesões em lutadores; • Examinar a relação entre a técnica de luta e as disfunções musculoesqueléticas, promovendo uma compreensão holística do desempenho atlético.

Metodologia Proposta: A metodologia proposta para este estudo será estruturada em etapas sequenciais, com enfoque quantitativo e qualitativo, visando integrar análise biomecânica e intervenção fisioterapêutica em atletas de luta olímpica.

Crítérios de Inclusão (Amostra): inclusão englobarão atletas que tenham pelo menos três anos de experiência na modalidade e que apresentem, no mínimo, uma queixa relacionada a disfunções musculoesqueléticas.

Crítérios de Exclusão (Amostra): excluídos aqueles com histórico de cirurgias ortopédicas recentes ou condições médicas que impeçam a participação plena no estudo

Riscos: Não se aplica.

Benefícios: Não se aplica.

Metodologia de Análise dos Dados: Os dados coletados serão analisados estatisticamente, utilizando softwares especializados que possibilitarão a aplicação de testes paramétricos e não paramétricos, conforme a distribuição dos dados. "O rigor na análise estatística é um pilar que sustenta a credibilidade das conclusões" (Lima, 2019, p. 88). As informações obtidas serão tabuladas e apresentadas em gráficos e tabelas, facilitando a interpretação dos resultados e a discussão sobre os achados.

Desfecho Primário: Não se aplica.

Tamanho da Amostra: 80 participantes (40 por grupo).

Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?: Sim

Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa. Descreva por tipo de participante, ex.: Escolares (10); Professores (15); Direção (5): Serão selecionados lutadores de alto desempenho, com idades variando entre 18 e 30 anos, que estejam em atividade competitiva. 80 participantes (40 por grupo).

O estudo é multicêntrico: Sim

Descreva as instituições envolvidas (Nome, Cidade, Estado, País): Universidade Federal do Amazonas: Manaus, Amazonas, Brasil.

Propõe Dispensa de TCLE?: Sim

Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?: Sim

Cronograma (PDF): [clique aqui para acessar](#)

Orçamento Financeiro (Listar Item e valor, ao final, apresentar valor total): Não se aplica.

Bibliografia (ABNT):

BUENO, P. J. A. et al. Atuação da fisioterapia na fase aguda da pubalgia em atletas masculinos de futebol profissional: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 7, n. 9, p. e74470-e74470, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/74470>. Acessado em: 03 de maio de 2025.

COSTA, G. da S.; COSTA, G. A. da. Aplicação da fisioterapia nas alterações músculo esqueléticas durante o período gestacional. Revista Cathedral, v. 3, n. 4, p. 108-115, 2021. Disponível em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/399>. Acessado em: 03 de maio de 2025.

LIMA, J. Metodologia da pesquisa em saúde. São Paulo: Editora Saúde, 2019.

MARINHO, M. M. R.; DE ANDRADE, G. M. Importância da Fisioterapia pélvica na preparação para o parto natural: Uma Revisão Integrativa. Diálogos em Saúde, v. 5, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/dialogosemsaude/article/view/539>. Acessado em: 03 de maio de 2025.

OLIVEIRA, A. Fisioterapia e evidências científicas. São Paulo: Editora Fisioterapia, 2020.

OLIVEIRA, T.G; CHIAPETA A.V. Intervenções fisioterapêuticas nas lesões do ligamento cruzado anterior. SIMPAC, 2018.

PIMENTA T.S; MOURA W.E.M; CAMPOS J.C; COSTA J.M.S; FRANÇA J.S. Protocolos de tratamentos fisioterápico após cirurgia do ligamento cruzado anterior. Fundación Dialnet, 2012.

PRENTICE, W. E; VOIGHT, M. L. Técnicas de reabilitação musculoesquelética. Artmed. 2003.

SANTOS, M. A importância da metodologia na pesquisa clínica. São Paulo: Editora Medicina, 2018.

SILVÉRIO, J. P. O.; VENEZIANO, L. S. Fatores intrínsecos e extrínsecos na lesão de ligamento cruzado anterior feminino: revisão bibliográfica. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 4, p. 12946-12959, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/50393>. Acessado em: 03 de maio de 2025.

Projeto Detalhado / Brochura do Investigador: [clique aqui para acessar](#)

TCLE (Amostra) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [clique aqui para acessar](#)